

Se fosse cidade, Reserva Indígena seria a 3ª em incidência de coronavírus no MS

douradosnews.com.br/dourados/reserva-indigena-fica-em-3o-em-incidencia-de-coronavirus-na/1128976



Reserva indígena de Dourados tem aproximadamente 15 mil habitantes - Crédito: Hedio Fazan/Dourados News

Se a Reserva Indígena Federal de Dourados representasse separadamente uma das cidades do Estado, esta ocuparia hoje (27/5) a terceira colocação no ranking estadual de incidência de casos de coronavírus (Covid-19).

Com 58 indígenas infectados, a taxa de incidência nas aldeias Jaguapiru e Bororó é de 386,6 em uma proporção para cada 100 mil habitantes.

Levando em consideração estes dados, a Reserva Indígena ficaria atrás apenas de Guia Lopes da Laguna (2.061,6) e Douradina (489,5); porém, a frente da capital Campo Grande (29,2) e da própria cidade de Dourados (88,4).

Com aproximadamente 15 mil pessoas vivendo em confinamento, a Reserva Indígena de Dourados possui uma densidade habitacional maior do que a maioria dos municípios de Mato Grosso do Sul.

De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), a partir de estimativas baseadas no Censo Demográfico de 2010, pelo menos 55 das 79 cidades do Estado possuem menos de 10 mil habitantes.

Apesar da quantidade de moradores, trata-se de uma área do município de Dourados constantemente esquecida pela maioria dos próprios moradores do perímetro urbano e também das autoridades públicas.

Mas neste mês, a Reserva acabou se tornando alvo de políticas pensadas especificamente na interrupção da transmissão do vírus Sars-CoV-2.

A principal preocupação das autoridades sanitárias está na dificuldade em garantir o isolamento dos moradores em moradias precárias e até mesmo em relação a dificuldade na garantia de hábitos de higienização, já que em alguns locais não existe sequer acesso a água tratada.

O primeiro caso da doença encontrado na Reserva Indígena, que deu início as ações do Comitê de Enrentamento à Crise do Coronavírus, aconteceu há exatamente duas semanas, ou seja, no dia 13 de maio.

Desde então, uma série de testes foi realizado e os pacientes diagnosticados com a doença foram isolados em casas de acolhimento.

ATUALIZAÇÃO

De ontem (26) para esta quarta-feira (27), foram 11 casos novos registrados em Dourados (segundo a prefeitura, já que os números diferem do governo do Estado em razão do horário de atualização das plataformas), todos no perímetro urbano. Desses, um foi diagnosticado a partir do drive-thru implantado no 2º GBM (Grupamento de Bombeiros Militar), dois pela Vigilância Epidemiológica, dois entre funcionários da saúde e segurança pública, e seis entre pacientes internados.



Em Mato Grosso do Sul, consta no boletim epidemiológico da SES (Secretaria de Estado de Saúde) desta quarta-feira (27) a confirmação de mais 86 novos casos, totalizando 1.186. Com relação às vítimas fatais, o boletim estadual contabiliza 18 óbitos por coronavírus.

SITUAÇÃO ATUAL DOS CASOS CONFIRMADOS COVID-19 NO MS

27
DE MAIO



MSGOV

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS NA RESERVA INDÍGENA DE DOURADOS



